



MEMÓRIA DESCRITIVA DO PROJETO

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO

O projeto **ALA – Agendas Locais da Água no Alentejo** pretende criar uma rede multinível, com dois focos principais nos seus públicos-alvo mais importantes: a comunidade educativa e os agricultores, ambos integrados e abrangidos pelo Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva.

A assinatura **ALA Que se faz tarde!** transmite a urgência e a premência de ativar a ação das comunidades locais no desenvolvimento de novos padrões de cidadania e incorporar nestas, os valores do desenvolvimento sustentável, responsabilizando-as diretamente pelo desenvolvimento de ações que, cumprindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com base no recurso **ÁGUA**, promovam a alteração de comportamentos nas comunidades onde se inserem e responsabilizem as autoridades locais e regionais pelo cumprimento dos mesmos objetivos, integrando-os em redes locais de governação colaborativa, levando à resolução de problemas previamente identificados por essas parcerias locais, regionais e inter-regionais.

O uso eficiente da água é uma das áreas com maior importância em Alqueva, uma vez que além do fornecimento de água para a agricultura de regadio, Alqueva constitui uma reserva estratégica nacional de água e tem como principal missão, fornecer água para o abastecimento público e promover o desenvolvimento integrado da região sob influência do Empreendimento, constituindo o único empreendimento de fins múltiplos existente em Portugal.

Elegendo os agricultores como um dos focos principais do projeto, pretende-se criar uma rede de produtores agrícolas que assumam como seus, os objetivos de desenvolvimento sustentável, pela implementação de um conjunto de boas práticas relacionadas com o uso eficiente da água, do solo, a conservação da biodiversidade, a promoção e a divulgação dos seus modelos de negócio integrando o conceito de desenvolvimento sustentável. Pretende-se criar uma rede colaborativa de agricultores que possam demonstrar as boas práticas e promover a disseminação destes conceitos, que conciliam ambiente e agricultura, criando mais valias para os produtores que as implementam, a médio e longo prazo.

Pretende-se no final do projeto, ter um conjunto de planos de ação que permitam efetuar *a posteriori*, um plano integrado onde se incorporem as sinergias locais e regionais encontradas, promovendo círculos locais de valor ambiental e que os mesmos possam ser apresentados às entidades da administração local, regional e nacional.

Objetivos do Projeto ALA Que se faz tarde!	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ODS	Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020		
		EA + Transversal	EA + Aberta	EA + Participada
Criar uma rede de Educação Ambiental multinível e multiparticipada, de âmbito local e regional, no território sob influência do EFMA	#17	#1 #3	#4	#13 #16
Estabelecer sinergias entre os principais públicos-alvo, agricultores e comunidades educativas, na criação de uma cidadania participada, colaborativa em torno do recurso ÁGUA	#4 #6 #11	#3	#4 #11	#16
Ativar a ação das comunidades locais no desenvolvimento de novos padrões de cidadania ambiental	#11	#1	#11 #12	#16
Integrar e co-responsabilizar as autoridades locais e regionais pelo cumprimento dos objetivos do projeto, integrando-os em redes locais de governação colaborativa, levando à resolução de problemas previamente identificados por essas parcerias locais, regionais e inter-regionais.	#4 #6 #11 #12 #17	#3	#4 #8 #10 #11	#16
Criar uma rede de produtores agrícolas que assumam os objetivos de desenvolvimento sustentável, pela implementação de um conjunto de boas práticas relacionadas com o uso eficiente da água, do solo, a conservação da biodiversidade, a promoção e a divulgação dos seus modelos de negócio.	#12 #13 #15		#4	
Criar uma rede colaborativa de agricultores que possam demonstrar as boas práticas e promover a disseminação destes conceitos, que conciliam ambiente e agricultura.	#6 #12 #15 #17		#4	
Desenvolver nas comunidades educativas uma Agenda Local da Água, à luz do Referencial de Educação ambiental para a Sustentabilidade, nas áreas da educação para a cidadania e da flexibilização curricular.	#4 #6 #11 #12 #13 #15 #17	#3	#4 #11 #12 #13	#16
Promover Planos de Ação locais, com foco nas escolas e que venham a concretizar o desenvolvimento das respetivas Agendas Locais da Água, nos anos letivos subsequentes.	#4 #6 #11 #12; #13 #15; #17	#3	#4 #11 #12 #13	#15 #16

Realizar o Forum das Agendas Locais da Água, com a apresentação pública dos resultados do projeto	#4 #11 #17	#2 #3	#4 #7 #8 #10 #11 #13	#16
---	------------------	----------	-------------------------------------	-----

EQUIPA TÉCNICA

NOME	ENTIDADE	GÉNERO	ANOS EXPERIÊNCIA	FORMAÇÃO E PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS P/ PROJETO
Bárbara Tita	EDIA	F	25	Bióloga Gestão e coordenação de projetos, biologia, desenvolvimento sustentável, agricultura multifuncional, governação integrada e colaborativa, economia circular, comunicação, organização eventos.
Rita Azedo	EDIA	F	15	Bióloga Biologia, Educação Ambiental, gestão de recursos naturais, gestão de ecossistemas, comunicação, organização de eventos.
Jorge Araújo	UÉ - MVBIO	M	+30	Biólogo Biologia, Investigação, docência, coordenação geral de projetos (CV em anexo)
David Germano	UÉ - MVBIO	M	15	Biologia e Geologia Biologia, geologia, educação ambiental, informática, comunicação, organização eventos (CV em anexo)
Pedro Santos	CONSULAI	M	20	Eng.º Agrónomo Gestão de projetos, Produção Agrícola, Comunicação, Organização de eventos
Marta Mendes	CONSULAI	F	4	Eng.ª Ambiente Educação Ambiental, Comunicação, Organização de eventos
Ricardo Zanatti	CONSULAI	M	10	Eng.º Agrónomo Produção agrícola, Formação,
Bruno Caldeira	CONSULAI	M	12	Eng.º Florestal Sustentabilidade, Energia, Produção Florestal

Inês Rodrigues	CONSULAI	F	2	Eng.ª Agrónoma Produção agrícola, Organização de eventos
Rui Almeida	CONSULAI	M	18	Eng.º Agroindustrial Processamento alimentar, inovação, comunicação

ABORDAGEM

A abordagem base deste projeto pretende promover a incorporação e o envolvimento direto de agricultores e comunidades educativas, no desenvolvimento de redes locais e regionais de governação colaborativa e integrada, com base na criação de agendas locais em que o foco principal de dinamização sejam as escolas e por outro lado os agricultores, que face aos seus planos de ação respetivos envolverão as restantes parte interessadas que com eles estabeleçam sinergias colaborativas.

Pretende-se conseguir, no final do projeto, reunir todos os participantes numa discussão alargada com a apresentação das agendas locais da água e seus planos de ação, acrescentando um nível superior na responsabilização e envolvimento das diferentes autoridades públicas das áreas do desenvolvimento regional, ambiente, educação.

Este projeto materializa as linhas de ação estratégicas nacionais e europeias da gestão dos recursos hídricos, da estratégia nacional da biodiversidade (em discussão pública), da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, do Plano de Ação da Economia Circular, da Agenda Regional da Economia Circular do Alentejo.

Incorpora igualmente, nas escolas, os conceitos e novas áreas curriculares da Educação para a Cidadania e a Flexibilização Curricular.

Relativamente a Alqueva, contribui para a concretização da área da implementação de boas práticas do Programa de Gestão Ambiental do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, aprovado em 2005, por Despacho Conjunto dos ministros do Ambiente e da Agricultura.

O projeto ALA é especialmente virtuoso na inter-regional, uma vez que procura estabelecer uma rede alargada e sustentada de círculos de valorização territorial curtos, locais, constituindo uma teia de participação alargada e criativa, com o desenvolvimento regional de uma nova consciência cívica para a necessidade de proteger os recursos escassos como a Água, o Solo e a Biodiversidade.



POTENCIAIS IMPACTOS DE MÉDIO E CURTO PRAZO

Prevê-se que o projeto tenha impactos muito positivos no curto prazo, diretamente ligados à implementação das ações e tarefas do projeto, sensibilizando os intervenientes e criando sinergias positivas entre todos, através do “Aprender a Fazer”, criando um ambiente positivo e novas dinâmicas colaborativas no desenvolvimento de estratégias que visam a proteção dos recursos naturais da região.

A médio prazo, pretende-se que o projeto tenha continuidade nos anos subsequentes, nomeadamente, no ano lectivo de 2018/2019, através da implementação dos planos de ação resultantes deste projeto e das suas Agendas Locais da Água.

SUSTENTABILIDADE

Um dos aspetos prioritários para o consórcio é assegurar, desde a fase inicial do projeto, a sua viabilidade na implementação, na qualidade técnica e científica, ambiental e social.

O desenvolvimento do projeto decorrerá tendo por base a rede existente do projeto “Alqueva Vai à Escola” e a rede de clientes agricultores dos perímetros de rega de Alqueva. Com ambos a equipa de projeto desenvolverá ações de proximidade e acompanhamento dos trabalhos, auxiliando e coordenando as atividades que se querem exequíveis no tempo e no território de intervenção.

Desta forma promove-se, na região de Alqueva, a educação para a cidadania e o desenvolvimento sustentável, com base no uso eficiente do recurso água, assumindo-o sempre como o suporte de vida para todas as comunidades biológicas. Promove-se a economia circular através da criação de um plano de ação de base local que reflita as sinergias encontradas no decorrer da implementação das agendas locais da água.

DISSEMINAÇÃO

Os resultados obtidos nas atividades do projeto serão amplamente disseminados através do tecido empresarial agrícola e seguindo uma lógica multissetorial de cariz horizontal o que permitirá potenciar os impactos dos resultados do projeto. A mesma estratégia de disseminação será utilizada através da rede de escolas envolvidas e respetivas comunidades educativas, seguindo não só a lógica multissetorial de cariz horizontal, mas transferindo a informação e resultados do projeto na lógica vertical da hierarquização do setor educativo público.

As ações de disseminação serão realizadas em estreita colaboração com entidades que colaboram com o Consórcio no projeto de forma a assegurar um grande impacto geral e setorial. Por outro lado, a EDIA procurará envolver as partes interessadas, sobretudo os agricultores da área de influência do EFMA, todas as escolas abrangidas pelo “Alqueva Vai à



Escola” assim como todas as entidades que se venham a envolver com estas duas grandes redes estruturais do projeto.

As ações de comunicação e disseminação são as que se encontram listadas no Cronograma do Projeto.

E agora... ALA que se faz tarde!